

Campes Soares

NO MEU POSTO

Volto ao meu trabalho, após um afastamento agitado de dois meses e pouco.

Senhoreou-me, sabem no todos, uma dolorosa surpresa na vida, de que ainda curto duros e amargos ressaibos, confiante, todavia, em que Deus está escrevendo certo sobre linhas tortas.

Isso não quer dizer, entretanto, que me tenha falcado animo para continuar, de penna em punho, como até ha pouco, a demonstrar que sei defender as causas justas, e comer o meu pão com a honestidade dos que se não vendem a nenhuma bolsa acanhada.

A dor sabe, eu o affirmo com experiencia, temperar melhoras vontades, enrijal-as, acordando mais energico o espirito de combatividade, e torpançoinesgotavel o de doçura...

Quando puzemos á circulaçao, eu e Godofredo Marques, este diario, não nos assaltou a desesperança. Caminhamos, assim, victoriosamente, tanto quanto se pôde ser independente dentro do circulo estreito da lei de imprensa, na realizacão do que nos propuzemos.

Ha, porventura, quem diga que nada fizemos a favor de Laguna e do sul-catharinense? Porque contestar? Pois, então os editoriaes continuos deste diario, as questões agitadas, as defesas em que se empenhou com uma valentia que direi, abusando talvez do adjectivo, leonina, não valem pelo mais sereno, mais irretorquível e mais vibrante argumento? Respondam os que nos têm dentro da nossa circulaçao.

Ainda agora, com um pouco mais de conhecimento dos homens e das coisas, no trato mantido em meses de ausencia e viagem, através da minha calada observação, reuni maior dose de material para combater a prol dos interesses, cujo serviço me colloquei, e, regressando ao meu posto, saberei trazer para aqui as questões relativas ao progresso e á vida politica do Estado,

estas ultimas que me prendem mais a attenção e a minha vontade moça de trabalhar.

Quando da minha estada no Rio, ouvi a varios illustres figurões palavras de completa ignorancia sobre Santa Catharina. Os seus conhecimentos não iam além dos que têm da Senegambia.

Gente que percorre o Brasil no seu «footing» pela Avenida...

Não sabiam do que vimos construindo, com a paciencia dos a que a força de querer torna triumphadores. Ha ainda, porém, muito a fazer, para que conquistemos, no seio da Federação, o logar que é nosso pelo direito, pela perseverança, pelo talento empreendedor.

Ademais, não depreciando valores que nos têm digido com prudencia e visao esplendida, vamos ter á frente dos destinos do Estado uma mentalidade capaz de reformas lucrativas, com planos magnificos de construcção, de jeito a incarnar, com vantagens, a ansia de grandeza e as aspirações de prosperidade dos catharinenses.

Sera uma intelligencia joven firigindo uma terra que dia a dia remoca, num vico esplendido.

A esse respeito hei de tesser duas ou três considerações, reaffirmando o acerto unanime dos meus coestadoanos na escolha de um nome que significa a mais valiosa promessa para a nossa gente e para a nossa terra.

Queiro, entretanto, ao pé desta columna, confessar que um dos maiores confortos de que me vi cercado, foi dos amigos que aqui ignorava ter e aos quaes devo a mais sincera e impercível gratidão.

Nunca os esquecerei, e praza aos céos que eu lhes possa dar ainda testemunho bastante de que não sei nem apprendi a cuspir na mão que me foi estendida num aperto de solidariedade espontanea, suave e enterrecida.

Tito Carvalho

Hercilio Luz

Com a inauguração da ponte metalica que liga a ilha de Santa Catharina ao Estreito, mais e mais se accendeu a veneração profunda pelo administrador temerario que foi Hercilio Luz.

A sua monumental estrutura não interessa apenas ao trafego entre a ilha e o continente. Não se restringiu a esse ponto de cogitação local o sonho incomparavel do grande morto.

Sabendo realizar destinos, tinha a faculdade impressionante de ver, de relance, de palpar e de decidir a solução de transcendentes problemas.

Com a sua posição geographica, servida por um porto de regular importancia, Florianopolis figura entre os que se impoem como em primeira plana na questão de defesa das nossas costas.

Ora, ligando a capital ao continente, o sr. dr. Hercilio Luz solucionou um capital problema de valor estrategico, de sorte a não ser difficil ligarmos a outros mais afastados centros por meio de communicacões rapidas. Quer dizer, assim, que esse vultoso melhoramento não só interessa ao Estado, como, em parte maior, á propria segurança do Paiz.

É foi relembrando esse, e identicos outros grandes serviços que tornaram idolatrado o seu nome e já vêm originando o movimento de erecção duma estatua que lhe perpetue o vultu, que levou basta romaria a cobrir-lhe o tumulo de flores, e de lagrimas de saudade...

O dia do seu anniversario, 29 de maio, não foi esquecido pelos seus amigos, nem pelas classes pobres, que protegem com a mais decidida bondade e o mais elevado carinho. D'ahi o prestito colossal que o levou ao ultimo leito, e a expressao de dôr pelo estadista eminente que desapareceu da vida sob uma auroula fulgurante de victorias.

Admiramol-o e veneramol-o, no seu temperamento corajoso, na sua vontade creadora e no seu poder director. E é esse o motivo que nos leva a depor hoje, como ontem, a nossa oblatade de saudade sobre a lousa em que o grande lutador dorme o derradeiro, o ininterrupto sono da paz.

Ruben Ulysséa

Conforme noticiamos deixou a chefia redactorial deste diario o sr. Ruben Ulysséa.

Substituindo ao sr. Tito Carvalho, por espaço de dois meses, demonstrou ser o jornalista decidido, atacando assumptos multiplos com a maxima serenidade e a maior firmeza.

Commentando factos, ironizando acontecimentos, com o *amour* dos que en-

caram a vida pelo seu melhor aspecto, polemizando com superior dialectica, Ruben deu a todos a impressao de esgrimir com luvas de seda, tal a superioridade de linguagem de que se serviu e que é uma forte caracteristica da sua individualidade de cronista, jornalista ou literato.

Quem ha por ahi que não tenha admirado o farppear alegre de João da Ega? Dir-se-ia que entalava ao canto do olho o monoculo de Eça, com o orgulho de quem não teme adversarios.

Mas, o que mais seduz em Ruben, é a modestia, qualidade que lhe transforma de prompto as relações em estimas.

Muito devemos a esse companheiro e muito o queremos, ligados, como já nos achamos, a elle, por laços de coração.

Vale esta nota um abraço de vivo agradecimento pelo brilho que o seu talento deu a estas columnas, e pela satisfacção de o vermos continuando a fazer parte do nosso corpo redactorial.

Imposto sobre a renda

Vão os srs. commerciantes e industrialistas ter, afinal, uma folga na bulburdia em que se vê mergulhados com a taxaçao de impostos — sobre a renda e sellagem de stock, de applicação absurda e incoherente o ultimo.

A respeito do primeiro do imposto sobre a renda, o sr. administrador da Mesa de Rendas Federaes recebeu a seguinte communicação:

Fpolis., 1. N. 394. — De accordo com o telegramma 129 de 31 do mês findo, do delegado geral do imposto sobre a renda, o Ministro prorogou até 31 de agosto proximo o prazo para entrega de declarações. — *Mario Abreu*, delegado fiscal.

Queimando...

Fpolis., 1 (C). — Um incendio destruiu o prédio á Rua Nova, no Estreito, em que residia o major Corte Real.

A casa estava segura da por 15 contos e os moveis por cinco.

FARPINHAS...

Commentando, não sei que jornal do Rio, o caso de faltar á herma de Paulo de Frontin o inseparavel guarda-sol, o guarda-sol que é como um complemento da sua personalidade de engenheiro, senador e politico, o guarda-sol inspirador que o defende do mau tempo e das aperturas politicas, disse que o monumento estava incompleto, mesmo porque se lhe deveria dar toda a força de expressao necessaria, indispensavel.

Já os senhores leram qual-quer coisa de Antonio Torres, a proposito de monumentos. E o «Manequinho» exilado por dar logar ao de Paulo de Frontin chegou a pedir a P. I. A., de frente ao Theat. Municipal, um cantinho entre a bugrada que embaixo delle enxameia.

Substituir o «Manequinho» pelo conde foi uma patuscada que só lembraria ao exmo. sr. Demo.

Aqui, um chronista acido me disse duma senhora que prohibiu, de frente á herma, que a filha, typinho astuto, a olhesse, porque — o «Manequinho» havia, decididamente, envelhecido prematuramente...

Notem, agora, os senhores que me têm se não é que, de facto, o guarda-sol sugere enganos lamentaveis... Não se compreende o senador Frontin sem o companheiro que participa da sua fama e do seu prestigio, e é sem duvida «mas-cotte», condição meima da sua popularidade...

Collocal-o ao pé da herma a jeito de espada em talim, dar-lhe um aspecto inconfundivel. Bastaria, ao se longe, dizer que se trata da herma que se soube e tar no oruto de pedestal o meu busto em bronze do sr. Frontin.

Estes commentarios não vão aqui, entretanto, á feccão de critica a monumentos.

Uma coisa lembra ora.

E d'ahi o saltar-me a cachimonia a idéa de que o «Paulo de Frontin», calhembeque, casco, ou o diabo de o carregue, estar orphão de zorro soffrendo intemperies, enterrando a rica carcassa, gruda do ao caes, proximo á usina...

Não seria acertado e possivel á companhia que o adquiriu em leilão, prestar homenagem, por meio do casco, ao senador?

Bastaria coisa muito simples: Um grande guarda-chuva, verde por dentro, café-com-leite por fóra, armado sobre elle...

A suggestão não será aproveitada, estou certo. Mas é essa quase sempre o destino das excellentes idéas...

João Tristão

Notas & Factos

A escassez de espaço impedem-nos dar neste numero essa secção, tão sollicitada por inumeros leitores, os quaes tel-a-ão, sem falta, na proxima edição.

Dr. Washington Luis na capital

Seu juizo respeito á ponte Hercilio Luz

Fpolis, 1 (C). — O dr. Washington Luis, presidente eleito da Republica, foi recebido festivamente nesta capital.

S. exa. visitou o quartel do 14 batalhão de caçadores, a Escola de Aprendizes Artífices e ponte Hercilio Luz.

Admirando com entusiasmo a construção desta ultima, desceu do auto, observando as peças dos alicerces de suas torres e apreciando o surpreendente panorama da cidade e das bahias.

No banquete que lhes foi oferecido pelo sr. dr. governador, o dr. Washington Luis começou o seu discurso agradecendo a esmerada acolhida que recebeu em Santa Catharina de suas autoridades e do seu povo, salientando a fidelidade da hospedagem do governo do Estado.

Disse conhecer a situação em que nos encontramos, mas é preciso que o desalento não entibie o espirito dos dirigentes catharinenses, diante das dificuldades do momento, talvez consequentes da realização de uma grande obra como a ponte sobre o Estreito, muito superior aos recursos do Estado, mas nem por isso desnecessaria ao seu desenvolvimento, ao seu progresso, á vida da sua pequena e formosa capital.

Com patriotismo, coragem e força de vontade serão vencidos e dominados os embarços desta hora que passa.

Santa Catharina assumirá na Federação o papel que lhe está destinado pela fertilidade das suas terras, pelo seu clima e pela operosidade da sua gente, sendo um campo aberto a todas as actividades, como o resto de todo o Brasil, Santa Catharina deve acolher, como tem acolhido, elementos ethnicos capazes de desenvolver a moral e materialmente, exigindo apenas o espirito do Brasil unido e forte acima de tudo.

S. exa. disse que acabava de visitar as lindas cidades norte-catharinenses Joinville, Blumenau e Itajahy, e conservará bem vivida na sua alma de observador a impressão maravilhosa de tudo que viu.

Infelizmente não lhe era possível visitar o sul do Estado, onde a industria do carvão assegura o nascimento da industria siderurgica, base da grandeza nacional e do poder do Brasil. Ergua, pois, a sua taça pela felicidade pessoal do governador do Estado, pelos seus homens publicos e pelo futuro de Santa Catharina.

Levantou-se então o sr. coronel Pereira e Oliveira, presidente da Commissão Directora do Partido.

Disse que erguia a taça por si e pelo Partido Republicano Catharinense em honra do presidente Arthur Bernardes, que com tanta dignidade e tão valorosamente defendeu o principio de autoridade, salvando a civilização brasileira e as nossas instituições.

Esse brinde proferiu vivos e calorosos applausos.

Bebam Café Victoria.

Ignacio Moura Coutinho

O trespasso do estimado via-jante commercial Ignacio Moura Coutinho, occorrido em Coritiba, e de que já demos noticia, continúa despertando o maior pesar, tendo a exma. viuva recebido muitas visitas de conforto, telegrammas, cartas e cartões de pezames.

A seguir publicamos varios telegrammas que lhe enviaram pessoas amigas, ligadas ao recente-fallecido por laços da mais profunda estima:

Coritiba, 31. — Pezames. — Domiciana e filha.

Coritiba, 31. — Pedimos aceitar nosso profundo sentimento pela perda do querido e inesquecível amigo Moura. — Emilia Simões.

Coritiba, 31. — Apresentamos sinceros pezames. — Elycio Simões e familia.

Rio-Correo, 31. — Queira aceitar nossas maiores e sentidas condolências pelo golpe que acabou de soffrer. — Gerespi.

O sr. Alfredo Gonzaga, sogro do extinto, recebeu os seguintes telegrammas:

Fpolis, 1. — Queira apresentar a Santinha os nossos sentidos pezames. — Souza e Bentia.

Fpolis, 1. — Lamentando o desastre, peço aceitar com a exma. familia nossos sinceros pezames. — Alvaro Lima.

Tubarão, 31. — Contristados pela noticia fallecimento Moura, abraçamos a todos. — A. Vianna.

Ao sr. José de Araujo Teixeira, foi transmittido o que segue:

Coritiba, 31. — Ignacio Moura falleceu num desastre de automovel. Communique á familia, transmittindo pezames e que aqui me acho ao inteiro dispor da familia do insequicivel amigo. — Padilha.

Ao sr. Godofredo Marques, director deste diario, foi dirigido o seguinte:

Paranáguá, 1. — Favor apresentar á viuva Moura sentidos pezames em nome collegas. — Arnaldo Seltas.

QUANDO V. S. quizer tomar cerveja, peça CERVEJA POLONIA. Quando não, peça outra marca.

Agentes da «Cervejaria Polonia Ltda.» — Alberto Vaccari & Cia. — LAGUNA.

Torneio de xadrez (CLUB BLONDIN)

No baile a se realizar sabbado proximo haverá um concurso de belleza, sendo feita á senhorinha vencedora a offerta de um valioso presente.

A commissão julgadora ficou assim constituída: dr. Arthur Torres, Octavio Bessa, campeão lagunense de xadrez, Gallotti e Demetrio Schead.

O sr. Demetrio Schead pede aos srs. amadores o obsequio de terminarem todas as partidas até o dia 4, sexta-feira.

DIA 29. — F. Varella x Cruz Lima, venceu F. Varella. Alyrio x Castro, venceu Castro.

DIA 30. — Varella Junior x Castro, venceu Castro. F. Varella x Alyrio, venceu F. Varella. Cruz Lima x Bianchini, venceu Bianchini. Alipio x Castro, venceu Alipio.

DIA 31. — Tito x Castro,

venceu Tito. F. Varella x Castro, venceu Varella. Strauch x Bianchini, venceu Strauch. Bianchini x Alipio, venceu Bianchini.

DIA 1. — F. Varella x Alipio, venceu F. Varella. Varella Junior x Tito — venceu Tito. Castro x Strauch — venceu Strauch.

Movéis á venda

Para o annuncio que publicamos na terceira página, sobre varios movéis á venda, em perfeito estado de conservação, chamamos a attenção dos interessados.

Tournée artistica

Proseguindo a sua tournée artistica, embarcam hoje para Tubarão Plinio e Senhora.

Os sympathicos patricios, que se impoem ao melhor acolhimento, realizaram nesta cidade interessantes e difíceis trabalhos, merecendo os mais sinceros applausos, que colleão, por certo, na florescente cidade vizinha.

Em propaganda

Na sua tarefa incansavel de propagandista, o sr. Plinio C. Pereira fez larga divulgação de prospectos, nesta cidade, do conhecido deparativo «Elixir de Nogueira», mandando affixar em pontos innumerados cartazes vistosos de «réclame».

Notas Sociaes

Anniversarios

Fez annos ontem a menina Wanda, filha do sr. Octavio Capanema, commerciante nesta cidade.

Bodas de prata

A 30 do passado festejou o 25 anniversario do seu feliz consorcio o casal Francisca-Alexandre Sá, de Tubarão.

Gozando em todo o sul do Estado, como na capital, de sinceras sympathias e amizades, recebeu, por esse motivo, em manifestações de apreço, telegrammas e cartões, inequivocas provas de alta consideração.

Visitas

Deram-nos o prazer de sua visita os revmos. padres José Locks e Nicolau Gensing, vigário e auxiliar da parochia de Laguna.

Visitou-nos o sr. Eugenio Bossle, de Aratingaíba Collaborador devotado desta folha, intelligente e emprehendedor, Eugenio veio trazer-nos cumprimentos pelo regresso do nosso redactor-chefe, a que somos sinceramente sensíveis.

Viajantes

Regressou a Joinville o sr. Arnoldo Luz, tabellião naquelle comarca.

Esteve nesta cidade o sr. José Hülsse intelligente director de «O Direito», de Orleans.

Regressou á Barra do Norte o sr. Manoel Venancio, commerciante.

Esteve nesta cidade o sr. major Antonio L. Gomes de Carvalho, commerciante em Tubarão.

Vindo de Araranguá está nesta cidade o sr. Bonifacio Soares.

Regressou de Orleans o sr. major João Cardoso Bittencourt, superintendente daquelle municipio.

Religiosas

Realizou-se ante-ontem, presidida pelo revmo. padre Nicolau Gensing, a cerimonia de encerramento do mês de Maria. Na igreja Matriz, artisticamente adornada, notavam-se as Filhas de Maria, todas vestidas de branco, trazendo flores para serem postas aos pés de Nossa Senhora.

Subindo ao pulpito o rev. padre Nicolau, em voz clara e vibrante, pronunciou allocução commovente, convidando as Filhas de Maria a imitar o modelo da Virgem celeste, trilhando sempre o caminho da virtude.

Foram recebidas, nessa occasião, no gremio da «Pia União», diversas senhorinhas, ás quaes foram entregues, como distinctivo, a fita verde estreita; outras foram promovidas, recebendo a fita verde larga, e ainda a outras conferida definitivamente a honra de Filhas de Maria, entregando-se-lhes como distinctivo a fita azul.

Após a recepção rezou-se em voz alta a consagração das Filhas de Maria, terminando a cerimonia com a benção do Santissimo e as orações de costume.

Soffreis dos callos?

Se não quereis prolongar por mais tempo vosso soffrimento ide á PHARMACIA DE BANHA & CIA. e lá encontrareis o remedio: Pomada Magica de Hanson. Producto norte-americano de fama universal pelos seus effectos milagrosos.

Secção Paga

Agradecimento

Marcellino Ferreira e familia, madame Lolóca Carrico e marido (ausente) agradecem a todos quanto os confortaram no amargurado transe por que acabam de passar, com a morte de sua sempre lembrada filha, irmã e cunhada.

Lilina Ferreira fallecida no dia 28 do corrente. Fazem extensivo o seu agradecimento ao dr. Aurelio Rotolo, d. Maria Paladini, d. Maria Fernandes Machado, senhoritas Nininha Barreto, Chiquinha Ferreira, ás «Filhas de Maria» á «Irmandade do Sagrado Coração de Jesus», Zeladoras e associadas do Apostolado da Oração, do revmo. vigário da parochia e do seu substituto padre Nicolau Gensing, do Club «Almirante La Mego», e finalmente a todos aquelles que enviaram corôas, flores, cartões e telegrammas de pezar e acompanharam os restos mortaes de sua idolatrada filha. Convidam para a missa de

oitavo dia que, em intenção de sua alma fazem rezar no proximo dia 5 de junho, ás 7 horas da manhã, na igreja Matriz desta cidade.

A todos hypothecam sua eterna gratidão

EDITAL

Raul Ferreira, Tabellião e official dos protestos da comarca da Laguna, na forma da Lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem que, pelo Sr. Corrente da Succursal do Banco Nacional do Commercio, desta cidade, foi apresentada em meu cartorio a fim de ser protestada por falta de pagamento uma duplicata emitida por João Nicolau Jorge, de Florianopolis, contra Honorato Martins Sá, de Pedrinhas, no valor de 4:870\$900. De accordo com a Lei intimo o devedor a pagar ou dar o motivo porque não paga a referida duplicata, dentro do prazo de 3 dias, ficando sciente do respectivo protesto.

Lag 2/6/926
O Official

Raul Ferreira.

Declaração

LUIZ SEVERINO & CIA., negociantes estabelecidos na cidade de Laguna, declaram que de commum accordo e na melhor forma de direito retiraram-se da sociedade os socios Paulo Mendonça e Sady Candemil da Silva, pagos e saístetos de seus haveres e livres e a desembarcados de toda o qualquer responsabilidade, ficando o activo e passivo da firma pertencendo aos socios remanescetes Luiz Severino Duarte e Ayres Severino Duarte, que continuam com os mesmos ramos de negocio, a mesma firma e sob o mesmo contracto conforme a alteração do respectivo contracto que foi lavrada hoje.

Laguna, 6 de Maio de 1926.
LUIZ SEVERINO & Cia.
Está conforme.
Paulo Mendonça.
Sady Candemil da Silva.

Aviso

Avisamos á nossa distincta freguezia que seguio para São Paulo e Rio de Janeiro, o nosso socio sr. Ayres Severino Duarte, a fim de fazer grande sortimento de mercadorias para todos os ramos de nosso commercio, devendo estar aqui de volta no dia 3 de Junho proximo.

Laguna, 8 de Maio de 1926.
LUIZ SEVERINO & CIA.

Ao Publico

Communico ao publico em geral que nesta data abri nesta cidade, á rua Raulino Horn, no. 4, uma Officina de Ourives e relojaria, achando-me á disposição de todos e garantindo perfeição nos trabalhos, os quaes serão executados por preços modicos.

Laguna, 29 de Maio de 1926
Tullio Lucio Cabral.

GORROS, casacos, casemiras e muitos outros artigos para inverno — Rocha & Mendonça — LAGUNA.